

Santander quer ser o banco mais rentável do país

Operação brasileira é a que mais contribui para o lucro do banco espanhol, apesar de ser inferior à de seus concorrentes

Ana Paula Ribeiro

aribeiro@brasileconomico.com.br

O crescimento da economia do Brasil e a forte contribuição que a operação no país tem dado para o resultado global do grupo fez com que a matriz, na Espanha, elege-se a operação brasileira do Santander como a mais importante para o banco. Nesse novo nível de prioridades, o que se busca agora é que o Santander Brasil no futuro alcance a maior rentabilidade do sistema financeiro nacional. “O ano de 2010 é um ponto de inflexão em nossa história. O Brasil é o país mais importante para o banco. (...) Iniciamos um caminho para transformar o Santander Brasil no banco mais eficiente e rentável do país”, afirmou ontem o presidente do Santander mundial, Emilio Botín.

Dos grandes bancos, o Santander é que apresenta o menor nível de rentabilidade. No terceiro trimestre do ano, o retorno sobre o patrimônio líquido foi de 17,3%, abaixo dos 22,5% registrados por Itaú e Bradesco. O Banco do Brasil ainda não divulgou os dados referentes ao período de julho a setembro. No segundo trimestre, a instituição pública obteve uma rentabilidade de 26,5%.

Por estar longe do patamar registrado pela concorrência, o analista da Lopes & Filho Consultoria, João Augusto Salles, acredita que no curto prazo a institui-

“

Nossa estratégia no Brasil é clara e transparente: crescimento, crescimento e crescimento, sempre de forma sustentável

Emilio Botín,
presidente mundial do Santander

ção espanhola não conseguirá ultrapassar a concorrência nesse quesito. “É pouco provável que até o final de 2011 o Santander consiga se sobrepujar aos principais pares”, avalia, lembrando que a partir do ano que vem o Itaú Unibanco terá menos gastos com o processo de integração, o que deverá ajudar a manter e até mesmo melhorar a rentabilidade, e que o Bradesco deve começar a colher os resultados dos investimentos feitos em melhora de eficiência e redução de custos.

Outro ponto que pesa é o crescimento do patrimônio pós capitalização, realizada em outubro do ano passado. Com um patrimônio maior, é preciso um lucro maior para ganhar rentabilidade. “Eles vão ter de queimar Basileia para que isso aconteça.” Fator semelhante Salles espera que aconteça com o Banco do Brasil, que a partir dos resultados do terceiro trimestre passará a incorporar os recursos da oferta de ações de junho.

De acordo com Botín, que ontem esteve na cerimônia de migração das agências Real para Santander, espera-se no Brasil um crescimento da acima da concorrência, aumento do índice de satisfação dos clientes e expansão da rede. Além disso, acredita que os acionistas estão satisfeitos com a valorização das ações ocorridas desde a oferta pública, em outubro de 2009. ■



BANCO ESPANHOL TENTA GANHAR ESPAÇO

Evolução desde 7 de outubro de 2009 oferta de ações do Santander até 4 de novembro

| SANTANDER | | | |
|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| PREÇO DA AÇÃO* | VALORIZAÇÃO | VALOR DE MERCADO** | |
| R\$ 25,68 | 17,5% | R\$ 96,84 BI | |
| | BANCO DO BRASIL | ITAÚ UNIBANCO | BRADESCO |
| PREÇO DA AÇÃO* | R\$ 25,68 | R\$ 43,27 | R\$ 36,85 |
| VALORIZAÇÃO | 17,5% | 26,65% | 32,14% |
| VALOR DE MERCADO** | R\$ 100,03 bilhões | R\$ 172,84 bilhões | R\$ 123,50 bilhões |

Fontes: Bancos, Economática e Brasil Econômico *Foi considerado o valor dos papéis mais líquidos **Valor de mercado com base no fechamento de ontem

BRASIL NO SANTANDER

● O banco no mundo lucrou € 6,080 bilhões de janeiro a setembro. O Brasil contribuiu com 25%, à frente de Reino Unido (18%), Espanha e a América Latina (17% cada).

● A atividade do Santander no Brasil teve início em 1982, com a abertura de uma representação.

● Após diversas aquisições, o grande salto se deu em 2000, com a compra do Banespa.

Mudança em

Todas as agências do Real serão migradas para a bandeira Santander até o final do mês

As agências do Real já terão migrado completamente para a bandeira Santander até o final do mês. No entanto, a mudança do número de agência e correntista dos clientes deve ocorrer apenas no ano que vem, entre fevereiro e março. “Fizemos isso para evi-

tar transtornos aos clientes”, explicou o presidente do Santander Brasil, Fabio Barbosa.

Com a migração das agências, o Santander se aproxima do fim do processo de integração do Real, que teve início em 2008. A última etapa, além da mudança do número das contas, será a integração de plataformas voltadas para o atendimento das pequenas e médias empresas.



Fabio Barbosa e Emilio Botín, em evento que marcou a migração das agências do Real ontem

número de conta do Real só em 2011

Processo foi feito para evitar transtornos ao cliente. Agências ganharam a cor vermelha antes, para facilitar ambientação

Terminada essa etapa, o Santander poderá se concentrar no plano de abrir 600 agências até 2013. O objetivo é ampliar a base de clientes. Para isso, conta com os recursos da oferta de ações realizada no ano passado.

Além da ampliação da base de clientes, o banco também vai aumentar o investimento em tecnologia. Dentro de 18 meses, deve ser inaugurado

um centro tecnológico e administrativo em Campinas, que deverá apoiar também a operação do Santander em outros países da América Latina. O investimento previsto é de R\$ 750 milhões.

Aquisições no Brasil não estão previstas e o esforço da instituição será o de ampliar a carteira de crédito, em especial nas operações com crédito imobiliário.

Nível de capital

O presidente do Santander mundial, Emilio Botín, afirmou que o nível de capitalização do Santander no mundo é confortável para lidar com os novos requerimentos de capital que serão exigidos por Basileia 3. O Santander no mundo tem uma Basileia de 8,5% e pretende chegar a 9% no ano que vem.

No Brasil, o Banco Central exige que os bancos tenham um patri-

mônio de referência de, no mínimo, 11% do total das operações de crédito. O Santander Brasil, após a oferta de ações realizada no ano passado, tem um índice de 22,8%.

Independentemente do que será exigido em Basileia 3, o Santander pretende realizar, até o primeiro semestre do ano que vem, a abertura de capital da operação no Reino Unido. “Não temos planos de abertura de capital para outras filiais”, disse Botín. ■